

O Uso das Tecnologias na Gestão em Saúde¹

Thays Gabriela CAMPOS²

RESUMO

Pretende-se com esse trabalho fomentar a discussão acerca da necessidade premente da busca por argumentos com relação a inovação na gestão de saúde que tencionem justificar um avanço dentro dos hospitais. Todo esse arcabouço teórico se propõe a responder a problematização: Quais as inovações através das transformações digitais são cabíveis na gestão de saúde? O trabalho se finda com proposições a partir de tal problema.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde; Transformação; Gestão; Inovação.

A tecnologia juntamente da inovação evidenciou-se com a história da humanidade. A descoberta do fogo, as chamadas tecnologias primitivas ou clássicas, são alguns surgimentos históricos da evolução. Mas foi a partir da Revolução Industrial do século XVIII, que a tecnologia transformou o mundo, principalmente através do crescimento das indústrias e outras áreas. Já século XX. as tecnologias de informação inovaram com no telecomunicações, geração dos computadores pessoais, aparição da internet, e avanços como nanotecnologia e biotecnologia. Para Green (ANO, p. 54), o termo inovar não só se caracteriza através de processos apartados, humanos, acarretados por "gênios empreendedores", mas sim por um desenvolvimento histórico, baseado por variáveis técnicas, econômicas e sociais.

A prática médica em meados dos anos 70, desenvolvia e se baseava em modelos onde não possuía uma alta sofisticação e naquela época restringia-se a métodos e técnicas no qual acreditavam que seria o ideal e que fossem uma certa resolutiva para casos clínicos. Porém o setor da saúde começou a crescer em grande proporção a medida em que a população foi crescendo, fazendo assim com que o mercado e o setor da saúde se tornasse um "mercado de alta velocidade". Durante um estudo de caso acerca de um hospital, Ribeiro (2004, p.13) identificou a inexistência de interação entre componentes de sistema de inovação naquela época e identificou que instrumentos inovadores poderiam ser benéficos para a saúde.

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 09 de julho de 2022 de outubro de 2021 (colocar a data da sua aula)

² Aluna do MBA em Auditoria, Planejamento e Gestão em Saúde/, e-mail: thay110@gmail.com



Diante disso, podemos afirmar que a inovação e a transformação digital em saúde são de grande importância nesse setor, fazendo com que assim impulsione e abranja as instituições de cunho médico a terem uma nova pratica, visão e cultura organizacional, dispondo assim de novos métodos e banindo diversos problemas. Dosi (2010, p. 45), argumenta que a inovação é uma solução para um problema cujo modelo de deliberação exige a identificação de regras específicas dentro de um paradigma tecnológico que orienta as ações dentro do setor.

Nesse âmbito, não podemos discutir a tecnologia e inovação na saúde sem antes falar sobre dois fatores de suma importância para que os mesmos sejam engajados dentro desse setor de forma precisa. A ANVISA e o CONITEC são esses dois fatores que auxiliam na busca por melhores tecnologias na saúde. A ANVISA, conhecida como Agência Nacional de Vigilância Sanitária é detentora de uma avaliação rígida e de extrema eficácia e segurança para que tais medicamentos e produtos para a saúde sejam comercializados. Já o CONITEC é a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde, criada com a Lei nº 12.401/2011, e é encarregada por auxiliar o Ministério da Saúde no progresso de incorporação, restrição ou mudança de medicamentos, técnicas e equipamentos ofertados no SUS. Além disso, desenvolve ou transmuta os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT).

A tecnologia e a inovação são fontes transformadoras dentro dos âmbitos de trabalho e cada vez mais podemos ver as mesmas presente dentro das empresas. Contudo, compreende-se que no setor de saúde existem grandes objeções quando se trata de gestão, e entre tantos desafios é notório as dificuldades de implantar um sistema de grande qualidade que possa assistir e solucionar problemas de uma grande população. Alguns estudos desempenhados nos últimos 10 anos na gestão em saúde denotam que é existente a inovação somente na assistência do que na gestão em si. MALIK (2003, p. 121) observou que os empresários da área da saúde na região de São Paulo, não obtinham uma visão estratégia.

Tendo em vista tais questionamentos, é significativo salientar as produções cientificas, e o quanto a pesquisa é importante para o desenvolvimento das tecnologias na saúde. Gelijns e Rosenberg (2014, p. 285) expressam o quanto a inovação dentro desse campo da saúde tende a ter uma forma crescente que depende das pesquisas como forma de buscar crescimento e avanço tecnológico dentro desse âmbito. Aliado a isso, podemos visualizar abordagens inovadoras a partir dessa exploração contínua, que podem melhorar a qualidade da infraestrutura de atendimento e o tratamento dos pacientes. Assim sendo, podemos mencionar sobre os hospitais que detêm de alta tecnologia, os chamados hospitais 4.0. O conceito de Hospital 4.0 está



diretamente relacionado ao grau de transformação digital de uma instituição, pois se refere à implementação de novas práticas para otimizar processos, produtividade e serviços.

Diante do exposto, sabe-se que a procura por melhores tecnologias em saúde leva em consideração tanto as emergências dos pacientes quanto do sistema público e privado de saúde. As tecnologias precisam estar sempre presentes na prevenção de doenças até o tratamento e recuperação da saúde das pessoas, e com isso reformular o atendimento ao paciente, a gestão hospitalar, a descoberta e a inovação de melhores condições ajudam a estabelecer um serviço de qualidade.

Logo, deter desses avanços tecnológicos como a inteligência artificial, o processo de automação, o uso de softwares, realidade aumentada, big datas e entre outros, irão revolucionar o sistema de saúde para se tornar mais proativo e personalizado. Por fim, percebe-se o quanto a tecnologia é importante nos processos e no reconhecimento de problemas até no equacionar das soluções. É significativo e extremamente relevante o estudo acerca da tecnologia e inovação na gestão de saúde, fazendo assim com que percebamos que diversos fatores nessa esfera podem agregar positivamente na vida do ser humano.

REFERÊNCIAS

ANVISA. Leis. Resolução RDC nº 471 de 23 de fevereiro de 202. Dispõe sobre os critérios para a prescrição, dispensação, controle, embalagem e rotulagem de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos de uso sob prescrição, isoladas ou em associação, listadas em Instrução Normativa específica.

DOSI, G. Inovação em Gestão Hospitalar Apoiada em Tecnologia de Informação e Comunicação. Repositório UNB — Universidade de Brasília., 2010, p. 45. Disponível em: https://repositorio.unb.br/ >. Acesso em: 05 de Julho de 2022

GELIJNS, A ; ROSENBERG, N. **Pesquisa e Inovação em Saúde: uma discussão a partir da Literatura sobre Economia da Tecnologia**. Ciência e Saúde Coletiva, 2004, p.285. Disponível: < https://www.scielo.br/j/csc/a/D7V3mdZBrhypP7c6pPWmscv/abstract/?lang=pt Acesso em: 05 de Julho 2022

GREEN, K. Inovação em Gestão Hospitalar Apoiada em Tecnologia de Informação e Comunicação. Repositório UNB — Universidade de Brasília, 2010, p. 54. Disponível em: < https://repositorio.unb.br/ >. Acesso em: 05 de Julho de 2022

MALIK, A.M. **Gestão da Inovação em Serviços de Atenção a Saúde.** Editora Fiocruz, nº 21, 2014, p.121. Disponível em: < https://books.scielo.org/id/6hks3>. Acesso em: 05 de Julho 2022



PLANALTO. Leis. Resolução nº 12.411 de 28 de Abril. Altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

RIBEIRO, D. **Pesquisa e Inovação em Saúde: uma discussão a partir da Literatura sobre Economia da Tecnologia.** Ciência e Saúde Coletiva, 2004, p. 289. Disponível em: < https://www.scielo.br/j/csc/a/D7V3mdZBrhypP7c6pPWmscv/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 de Julho 2022.